AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Nº2 DE ABRANTES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES PLANIFICAÇÃO ANUAL		Disciplina: Historia A Ano: 10º Ano Ano letivo: 2026 / 2027
Domínios / Temas	**Aprendizagens essenciais** **Conhecimentos / Capacidades / Atitudes**	**Nº de aulas**
1º SEMESTRE **Módulo 0** 1. Fontes e Património 2. O Tempo 3. O Espaço 4. O processo histórico 5. O território do Historiador	Preparação do ano letivo 2026_27 (orientações de trabalho; critérios, modalidades e tarefas de avaliação; rubricas; temas a explorar; projetos a dinamizar; Aferição Individual – oral/escrita/digital -: domínios específicos e transversais de História). **ESTUDAR/APRENDER HISTÓRIA** Atividades diversas formativas (Desenvolvimento de competências em História) Exploração das atividades do Módulo 0 do manual e dos recursos digitais da Escola Virtual	**2** **6**
Módulo 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia **-cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica** . 1. O modelo Ateniense . 2. O modelo Romano	**O/A aluno/a deve ser capaz:** Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;	**20** **24**

. 3. O modelo civilizacional greco-latino à beira da mudança **Módulo 2-O dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XII a XIV** **Espaços, poderes, vivências** 1.A identidade civilizacional da Europa Ocidental 2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico	Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia. Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Reconhecer o Cristianismo como matriz identitária europeia. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. **Fim do 1º Semestre**	**25** **Total de aulas previstas no 1º semestre 78**

2º SEMESTRE **Módulo 2 – (Conclusão)** 3. Valores vivências e quotidiano	Reconhecer elementos e características do estilo gótico na experiência urbana.	**3**
Módulo 3 – A abertura europeia Ao mundo -mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI 1. A geografia cultural de Quatrocentos e Quinhentos 2. O alargamento do conhecimento do mundo	Caracterizar o dinamismo do ocidente nos séculos XV e XVI; Justificar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha. Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. .	**20**
3. A produção cultural 4. A renovação da espiritualidade	**A reinvenção das formas artísticas** Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; Humanista; Antropocentrismo; Classicismo; Naturalismo; Perspetiva; Manuelino.	**25**

5. As novas representações da humanidade	**A renovação espiritual e religiosa** Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade. O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio de unidade do género humano.	**16** **4** **TOTAL DE AULAS PREVISTAS DO 2º SEMESTRE -74**
EM CADA SEMESTRE SERÃO REALIZADAS 4 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO SUMATIVA, SENDO AVALIADOS OS DOMÍNIOS DA COMPREENSÃO, TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA E DOMÍNIO COMPORTAMENTAL.	**TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO SUMATIVA** 2 testes por semestre/ Testagem Trabalho prático em sala de aula/ análise de conteúdo Questão aula/ Testagem Trabalhos no âmbito do projecto DAC – metodologia de trabalho de projeto Textos de opinião/argumentativos/análise de conteúdo	**Total de aulas/ano** **152**

Nota:

Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* e aprendizagens essenciais da disciplina, os planos e projetos da Turma em curso, (PEST, DAC e Cidadania)

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50')
TEMA 0 - INTRODUÇÃO **1.** A importância do estudo da Economia	**O aluno/a é capaz de:** • Compreender a importância do estudo da economia; • Contextualizar a economia na realidade social;	05
TEMA 1 – A atividade económica e a ciência económica	• Explicitar a especificidade do objeto de estudo da Economia. • Explicar em que consiste o problema económico relacionando com os conceitos de escolha e de custo de oportunidade. • Identificar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Empresas Financeiras, Estado e Resto do Mundo) e explicar as suas funções. • Explicar as principais atividades económicas e a sua complementaridade (produção, distribuição e redistribuição dos rendimentos e utilização dos rendimentos).	12
TEMA 2 – Necessidades e consumo	• Relacionar necessidades e consumo. • Classificar as necessidades: individuais e coletivas, primárias, secundárias e terciárias. • Classificar os tipos de consumo: final e intermédio, público e privado, individual e coletivo. • Explicar de que forma o rendimento influencia a estrutura do consumo, verificando a evolução dos coeficientes orçamentais (lei de Engel). • Explicitar de que modo outros fatores influenciam as escolhas dos consumidores (preço, inovação tecnológica, moda, publicidade, dimensão e composição dos agregados familiares). • Problematizar o papel do consumidor na atual sociedade de consumo (sociedade de consumo, consumismo e consumerismo).	16

TEMA 3 – A produção de bens e serviços	• Caracterizar e classificar os bens económicos. • Explicitar em que consiste a produção e o processo produtivo, relacionando-a com os setores de atividade económica. • Caracterizar os fatores produtivos e reconhecer a importância da sua combinação para a atividade de produção. • Calcular e interpretar indicadores associados ao fator trabalho. • Explicitar características do desenvolvimento tecnológico, identificando os seus benefícios e custos. • Distinguir a combinação dos fatores produtivos a curto prazo da de longo prazo. • Avaliar a combinação dos fatores produtivos a curto prazo, explicitando em que consiste a lei dos rendimentos marginais decrescentes. • Definir e calcular a produtividade dos fatores produtivos. • Calcular os valores da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho. • Avaliar a combinação dos fatores produtivos a longo prazo. • Definir e calcular custos de produção • Definir economias de escala, deseconomias de escala e rendimentos à escala, identificando fatores que as influenciam.	24
TEMA 4 – Preços e mercados 4.1 Mercado – conceito económico e exemplos 4.2 Componentes do mercado: procura e oferta	• Explicitar o conceito económico de mercado. • Caraterizar as componentes do mercado – procura e oferta. • Relacionar procura e preço – lei da procura – e fazer a sua representação gráfica. • Relacionar os deslocamentos da curva da procura com as alterações das suas determinantes (rendimento, preferência dos consumidores e preço dos outros bens). • Relacionar oferta e preço – lei da oferta – e fazer a sua representação gráfica.	17
TEMA 4 – Preços e mercados 4.3 Equilíbrio de mercado 4.4 Estruturas de mercado **Fim do 1º semestre (98 aulas)**	• Relacionar os deslocamentos da curva da oferta com as alterações das suas determinantes (custo dos fatores de produção, tecnologia e preço dos outros bens). • Distinguir deslocamentos ao longo da curva, da procura e da oferta, de deslocamentos da curva, da procura e da oferta. • Explicar o significado das situações de equilíbrio (preço e quantidade de equilíbrio) e de desequilíbrio (excesso de procura e excesso de oferta), a partir da representação gráfica. • Caracterizar o mercado de concorrência perfeita. • Caracterizar diferentes estruturas do mercado de concorrência imperfeita (monopólio, oligopólio e concorrência monopolística).	24

TEMA 5 – Moeda e Inflação	• Justificar o aparecimento da moeda e descrever a sua evolução, caraterizando os diversos tipos de moeda (moeda-mercadoria, moeda metálica, moeda papel, papel moeda e moeda escritural). • Explicar as funções da moeda (meio de pagamento, medida de valor e reserva de valor). • Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica. • Explicitar fatores que influenciam a formação dos preços (custos de produção e mecanismo de mercado). • Distinguir os conceitos de inflação, deflação e desinflação. • Calcular a taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (taxa de variação mensal, homóloga e média anual). • Distinguir índice de preços no consumidor (IPC) de índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC). • Explicar consequências da inflação (no valor da moeda e no poder de compra).	25
TEMA 6 – Rendimentos e distribuição dos rendimentos	• Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional dos rendimentos. • Caracterizar os rendimentos primários (salários, lucros, juros e rendas). • Distinguir salário nominal de salário real. • Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar de pobreza e risco de pobreza antes e após transferências sociais, rácio S80/S20 e S90/S10, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades. • Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos, evidenciando o papel do Estado nesse processo. • Referir as componentes do rendimento disponível dos particulares (RDP) e calcular o valor do RDP.	20
TEMA 7 – Utilização dos rendimentos	• Caracterizar as formas de utilização dos rendimentos, integrando a variável tempo nessas decisões. • Caracterizar as aplicações da poupança. • Caracterizar a formação de capital (formação bruta de capital fixo e variação de existências), explicando a sua importância numa economia. • Explicar as funções do investimento na atividade económica (substituição, inovação e aumento da capacidade produtiva). • Distinguir os diversos tipos de investimento (material, imaterial e financeiro), justificando a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento na atividade económica. • Interpretar a evolução dos fluxos de Investimento Direto (ID) do Exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no	20

Fim do 2º semestre (72 aulas)	Exterior (IPE). • Distinguir financiamento interno (autofinanciamento) de financiamento externo, caraterizando as diferentes formas deste tipo de financiamento (financiamento externo: direto e indireto). • Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado de títulos com o financiamento externo direto. **Total Aulas Previstas: 170**	7
Fim do ano letivo		

Nota:
Do total das aulas previstas, estão incluídas 4 tarefas de avaliação sumativa por semestre;
Tipo de tarefas selecionadas: 2 testes por semestre;
Questões de aula;
Apresentação oral em sala de aula.

Conteúdos lecionados / contributos para a Cidadania e Desenvolvimento:

- Literacia Financeira: Educação para o consumo
- Desenvolvimento sustentável
- Igualdade de género: Há homens e mulheres economistas famosos?

Contributos para o PLANO DE AÇÃO 23 24 Escola+

- ***Projeto 10@ler*** *-ao longo do Ano Letivo;*
- Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), privilegiando a metodologia de projeto);
- Metodologias ativas em contexto sala de aula e noutros espaços da Escola. Uso de diversas Plataformas digitais. Uso mais frequente da Biblioteca Escolar

Notas: a) Em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: Geografia Ano: 10º Ano
PLANIFICAÇÃO ANUAL	Ano letivo: 2026 / 2027

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas
MÓDULO INICIAL	**Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Reconhece a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. - Identifica/aplica os conceitos: localização, escala, unidades territoriais (NUTS, distrito, município, comunidade intermunicipal, freguesia e região autónoma), território, cidadania, espaço lusófono, União Europeia, mercado comum, moeda única e tratados de Roma, Maastricht e Lisboa.	10
1. A POPULAÇÃO **1.1. EVOLUÇÃO E DIFERENÇAS REGIONAIS.**	**Subtema 1** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Compara a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. - Identifica padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. - Aplica as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** Desemprego; Desenvolvimento sustentável; Emprego temporário; Envelhecimento demográfico; Estrutura ativa; Estrutura etária; Êxodo rural; Imigração; Índice de dependência de idosos; Índice de dependência de jovens; Índice de dependência total; Índice de renovação de gerações; Índice sintético de fecundidade: Nível de qualificação profissional; PDM; Qualidade de vida; Taxa de alfabetização; Taxa de desemprego; Taxa de fecundidade; Tipos de emprego; Crescimento natural; Saldo migratório; Taxa Bruta de natalidade; Taxa Bruta de mortalidade; Taxa de mortalidade infantil; Esperança de vida à nascença; Crescimento efetivo; Envelhecimento Demográfico; Taxa de emprego. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equaciona medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Seleciona medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.	35
1.2. A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO.	**Subtema 2** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Explica as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. - Aplica as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** Êxodo rural; Assimetrias regionais Capacidade de carga humana; Despovoamento; Litoralização; Ordenamento do território. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Reporta as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Seleciona medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.	20

2. OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES **2.1. OS RECURSOS DO SUBSOLO**	**Subtema 1** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Comparar a distribuição dos recursos energéticos do subsolo e das respetivas redes de distribuição e consumo de energia com outros recursos naturais. - Relaciona a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. - Aplica as TIG, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** Jazida, Unidade geomorfológica, Água mineral, Água termal, Recurso não renovável, Recurso renovável, Indústria extrativa, Combustível fóssil, Energia fóssil, Energia renovável (geotérmica, hídrica, eólica, biomassa, etanol, biodiesel, etc.), Energia hidroelétrica, Energia termoelétrica, Mineral energético, Mineral metálico, Mineral não metálico, Rochas industriais, Rochas ornamentais, Turismo termal. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equaciona as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Constrói um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais –, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	30
2.2 A RADIAÇÃO SOLAR	**Subtema 2** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Comparar a distribuição da radiação solar e das respetivas redes de distribuição e consumo de energia com outros recursos naturais. - Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** energia solar, radiação solar, equilíbrio térmico, efeito de estufa, insolação, albedo, temperatura média, isotérmica, amplitude térmica, regime térmico, encosta soalheira, encosta umbria, turismo balnear. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – energéticos/radiação solar –, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	30
2.3. OS RECURSOS HÍDRICOS	**Subtema 3** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Comparar a distribuição dos recursos hídricos e das respetivas redes de distribuição e consumo de energia com outros recursos naturais. - Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. - Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro-síntese para cada região. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. *** Identificar/Conhecer os conceitos:**	

	massa de ar, isóbara, depressão barométrica, anticiclone, situação meteorológica, relevo concordante/discordante, barreira de condensação, isoieta, precipitação convectiva, precipitação frontal, precipitação orográfica, superfície frontal polar, período seco estival, balanço hídrico, evapotranspiração (potencial e real), recurso hídrico, rede hidrográfica, bacia hidrográfica, escorrência, infiltração, toalha freática, permeabilidade, aquífero, produtividade aquífera, água residual, água subterrânea, água superficial, caudal, regime fluvial, disponibilidade hídrica, albufeira, barragem, barragem de retenção versus barragem de produção, efluente, eutrofização, salinização. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – hídricos –, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	30
2.4. OS RECURSOS MARÍTIMOS **NOTA: ESTE SUBTEMA PODERÁ SER LECIONADO (PARCIAL OU TOTALMENTE9 NO 11º ANO. TUDO DEPENDE DO RITMO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS (EX.: NECESSIDADE DE REFORÇAR CONTEÚDOS), E DA PRÓPRIA DINÂMICA DO ANO LETIVO CUJA RESPONSABILIDADE NÃO PODE SER IMPUTADA AO DOCENTE (EX. GREVES, DOENÇA, ETC.)**	**Subtema 4** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Relaciona a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. - Distingue os principais tipos de pesca. - Relaciona a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. - Aplica as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** águas interiores, águas territoriais, zona contígua, Zona Económica Exclusiva (ZEE), erosão marinha, abrasão marinha, plataforma continental, talude continental, formas de relevo do litoral e fluvio-marinhas (arriba, praia, ilha barreira, sistema lagunar, tômbolo, estuário), corrente marítima, deriva Norte-Sul, energia dos oceanos, maré negra, nortada, recurso piscícola, tipos de pesca, quotas de pesca, upwelling, aquicultura, ordenamento da orla costeira. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equaciona as potencialidades e limitações de exploração económica dos recursos marítimos. - Discute a situação atual da atividade piscatória. - Equaciona a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Constrói um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	20

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES PLANIFICAÇÃO ANUAL	Disciplina: Filosofia Ano: 10º Ano Ano letivo: 2026 /2027		
Domínios / Temas	**Aprendizagens essenciais** **Conhecimentos / Capacidades / Atitudes**	**Aulas Previstas (50 minutos)**	
		Para lecionação de conteúdos	**Para avaliação**
1º SEMESTRE **I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR** Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	**O que é a filosofia?** Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. **As questões da filosofia** Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. **Tarefa Sumativa -Teste Sumativo (Semana de 26/10 a 30/10)** **Tese, argumento, validade, verdade e solidez.** **Quadrado da oposição** Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. **Formas de inferência válida** Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva) condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo	**30**	**6**

	disjuntivo para validar argumentos. **Principais falácias formais** Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. **O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais** Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, *ad hominem, ad populum*, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. **Comemoração do Dia Mundial da Filosofia em articulação com o Festival de Filosofia de Abrantes (19/11/2026)** **(Atividade no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento)** **Tarefa sumativa: Teste Sumativo (02/12 a 11/12)**	**2**	
II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A ação humana — análise e compreensão do agir A dimensão ético-política - análise e compreensão da Experiência convivencial [Ética]	**Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]** Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. **A dimensão pessoal e social da ética** Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.	**20**	**2**

	Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. **(PADDE, PEST, Cidadania e desenvolvimento)** **A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas** Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. O problema do critério ético da moralidade de uma ação: a ética deontológica de Kant • O dever e a lei moral; • A boa vontade; • Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; • Agir em conformidade com o dever e agir por dever; • Críticas à ética de Kant. **Tarefa Sumativa: Texto argumentativo/Aval. Oral (18/01 a 22/01)** A ética utilitarista de Mill • A intenção e consequências; o princípio da utilidade; • A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; • A inexistência de regras morais absolutas; • Críticas à ética de Mill. **Tarefa Sumativa: Teste Sumativo (08/03 a 12/03/2027)**	**10** **15**	**2** **3**
2º SEMESTRE			

Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	**O problema da organização de uma sociedade justa:** **a teoria da justiça de John Rawls** • A posição original e o véu de ignorância; • A justiça como equidade; • Os princípios da justiça; • A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; • As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. **Tarefa sumativa: Texto Argumentativo (26/04 a 30/04/2027)** Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). **Tarefa sumativa: texto Argmentativo/avaliação Oral (17/05 a 21/05/2027)**	**10**	**3**
Temas / problemas do mundo contemporâneo	**Desenvolvimento de um dos seguintes temas:** 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas). **(PADDE, DAC, PNA, Cidadania e Desenvolvimento)**	**10**	**2**

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.